

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 51, dezembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 51 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 51 de 2025 (29/12/2024 a 20/12/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 51, foram notificados 24.673 casos suspeitos de dengue, dos quais 11.863 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,5% são residentes no DF (n= 11.100). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 723 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.019 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

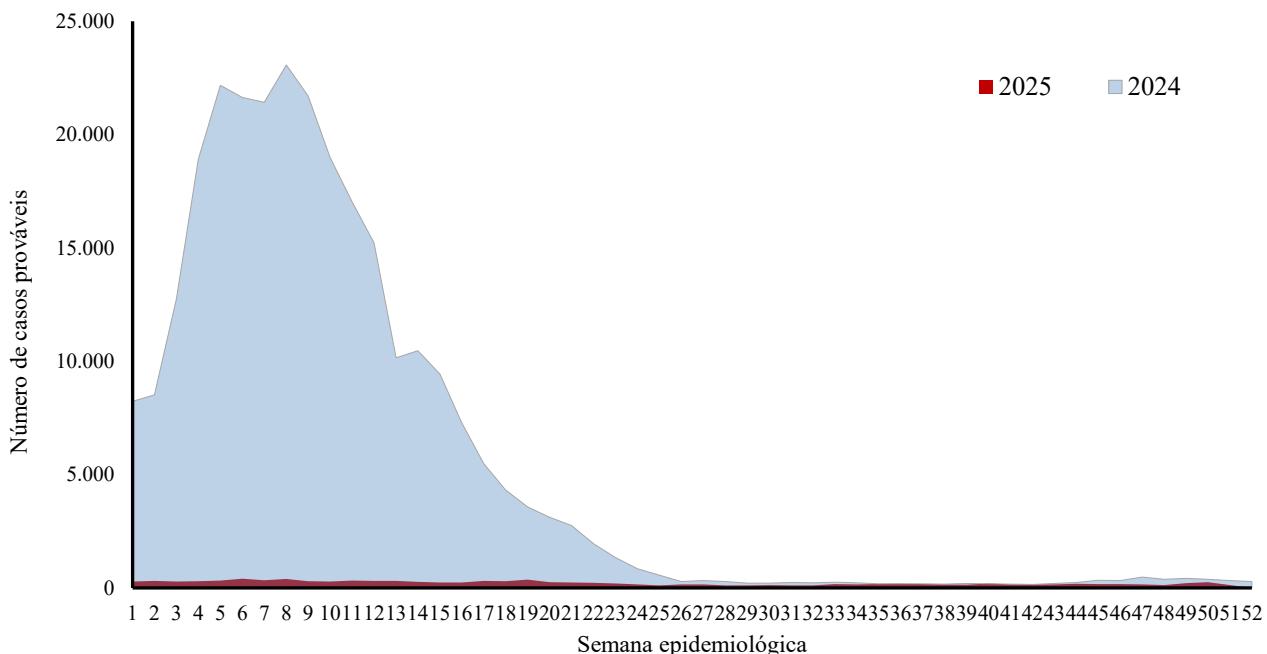
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 51.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.830	23.080	-92,7	7.646	1.565	-79,2	24.673
Prováveis	278.019	11.100	-96,0	5.767	763	-86,8	11.863

Fonte: SINAN *Online*, 22/12/2025.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 51 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 51.



Fonte: SINAN *Online*, 22/12/2025.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 51 de 2025.

200

180

Mediana

160

Límite Superior

140

Límite Inferior

120

Incidência

100

80

60

40

20

0

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52

Semana Epidemiológica

Fonte: SINAN Online, 22/12/2025.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 346,21 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 479,98 casos por 100 mil habitantes, seguido dos menores de 1 ano, com incidência de 434,81 casos por 100 mil habitantes e pelos grupos etários 15 a 19 anos com 430,02 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, até a semana epidemiológica 51.

Variáveis	Freqüência	%	Incidência
Sexo			
Ignorado	16	0,14	0,40
Masculino	4864	43,82	287,95
Feminino	6220	56,04	346,21
Faixa Etaria			
Menor 1 ano	183	1,65	434,81
1 a 4 anos	527	4,75	325,29
5 a 9 anos	669	6,03	340,30
10 a 14 anos	660	5,95	338,41
15 a 19 anos	942	8,49	430,02
20 a 29 anos	2490	22,43	479,98
30 a 39 anos	1908	17,19	361,27
40 a 49 anos	1600	14,41	297,74
50 a 59 anos	965	8,69	245,81
60 a 69 anos	570	5,14	221,85
70 a 79 anos	352	3,17	262,30
80 anos e mais	234	2,11	411,18
Total	11.100	100,00	342,63

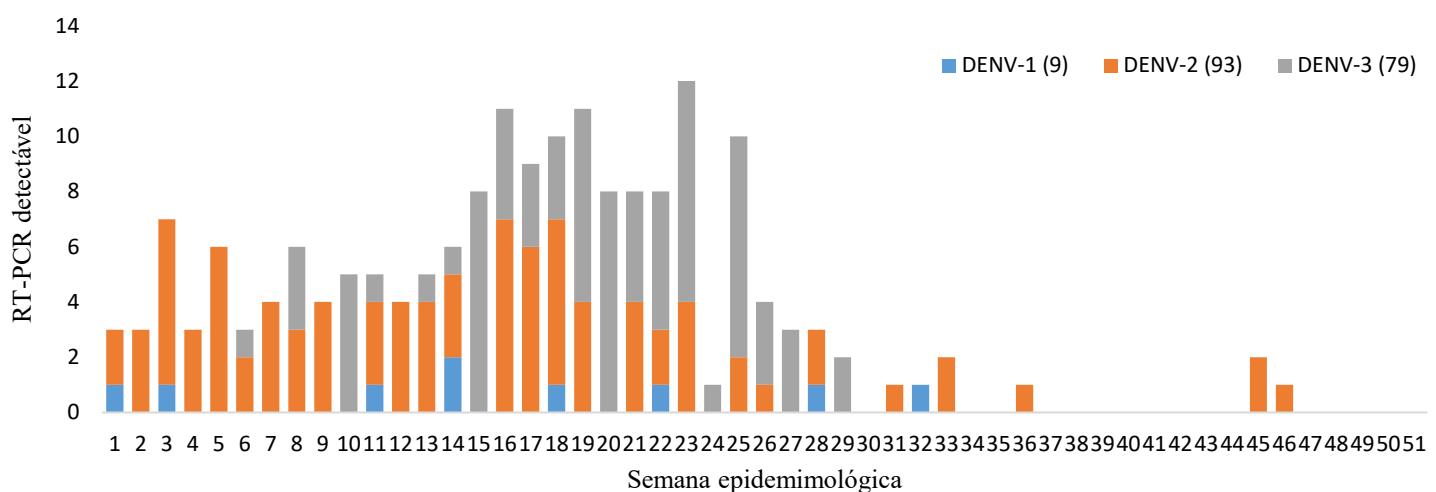
Fonte: SINAN Online 22/12/2025.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 51, foram detectadas 180 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 92 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos. Abaixo observa-se a Figura 3, referente aos exames positivos por sorotipo identificado no ano de 2025.

Figura 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, no ano de 2025, até a SE 51.



Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 22/12/2025.

Na sazonalidade atual (2025/2026) iniciada na SE 40 de 2025, foram processadas até o momento 2.991 amostras, com 3 casos detectáveis de DENV-2 e taxa de positividade em 0,10%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.569), seguida da região Leste (1.550 casos), região Oeste (1.504 casos), região Central (1.061 casos), região Sul (957 casos), região Norte (721 casos) e região Centro-Sul (590 casos) até a SE 51.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (1.081), seguida de Samambaia (901 casos prováveis), São Sebastião (749 casos prováveis), Taguatinga (613 casos) e Plano Piloto (552 casos prováveis), até a SE 51. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,09% (n= 3.896) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 3).

Tabela 3 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 51.

Região de Saúde	Casos de Dengue		
	2024	2025	Variação%
CENTRAL	13516	1061	-92,2
.Cruzeiro	1485	82	-94,5
.Lago Norte	1982	170	-91,4
.Lago Sul	1072	121	-88,7
.Plano Piloto	7125	552	-92,3
.Sudoeste/Octogonal	685	94	-86,3
.Varjão	1167	42	-96,4
CENTRO SUL	19432	590	-97,0
.Candangolândia	1001	24	-97,6
.Guará	6894	242	-96,5
.Núcleo Bandeirante	839	29	-96,5
.Park Way	454	29	-93,6
.Riacho Fundo	2876	58	-98,0
.Riacho Fundo II	2882	66	-97,7
.SCIA (Estrutural)	4423	139	-96,9
.Sia	63	3	-95,2
LESTE	20662	1550	-92,5
.Itapoã	4999	271	-94,6
.Jardim Botânico	1625	132	-91,9
.Paranoá	4802	398	-91,7
.Sao Sebastião	9236	749	-91,9
NORTE	18629	721	-96,1
.Arapoanga	3238	80	-97,5
.Fercal	558	60	-89,2
.Planaltina	6843	234	-96,6
.Sobradinho	4929	182	-96,3
.Sobradinho II	3061	165	-94,6
OESTE	53646	1504	-97,2
.Brazlândia	9275	118	-98,7
.Ceilândia	34052	1081	-96,8
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	305	-97,0
SUDOESTE	57718	2569	-95,5
.Água Quente	231	9	-96,1
.Águas Claras	2325	432	-81,4
.Arriqueira	2168	42	-98,1
.Recanto das Emas	10435	238	-97,7
.Samambaia	22058	901	-95,9
.Taguatinga	14845	613	-95,9
.Vicente Pires	5656	334	-94,1
SUL	28346	957	-96,6
.Gama	11979	414	-96,5
.Santa Maria	16367	543	-96,7
Em Branco	66065	2148	-96,7
Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	278.019	11.100	-96

Fonte: SINAN Online, 22/12/2025.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 423,98 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 343,63 casos por 100 mil habitantes e Sudoeste com 288,41 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 631,05 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 584,85 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 519,13 casos por 100 mil habitantes (Tabela 4).

Tabela 4 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, até a semana epidemiológica 51.

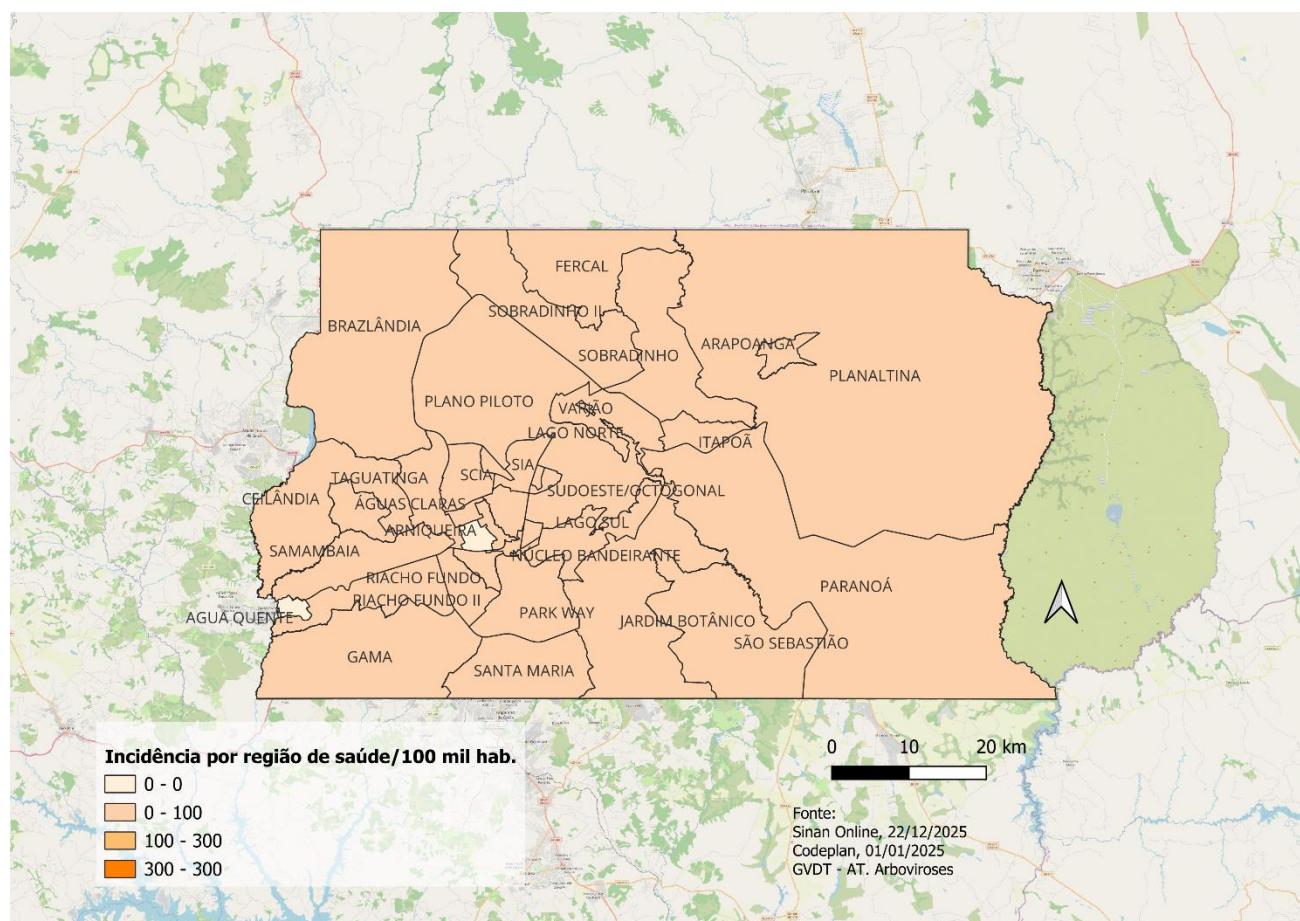
Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
CENTRAL	46,61	34,60	28,83	30,04	29,79	14,66	14,42	14,90	11,53	12,98	8,65	7,93	254,94
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	6,57	26,28	13,14	13,14	0,00	3,29	269,37
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	33,25	12,79	30,69	15,35	434,84
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	39,15	42,41	26,10	29,36	26,10	35,89	13,05	9,79	3,26	394,75
Plano Piloto	46,27	29,77	28,56	25,75	20,52	14,89	13,28	12,47	5,63	11,26	6,03	7,64	222,07
Sudoeste/Octogonal	36,12	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	6,88	12,04	3,44	5,16	161,68
Varjão	75,41	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	21,54	64,63	43,09	32,32	452,44
CENTRO-SUL	19,13	20,99	14,88	19,13	21,52	10,89	6,11	8,24	8,77	8,24	7,70	11,16	156,75
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	6,21	0,00	6,21	6,21	12,43	149,12
Guará	26,03	26,03	15,07	16,44	21,23	14,38	6,16	8,90	6,85	5,48	8,90	10,27	165,75
Núcleo Bandeirante	12,17	20,28	8,11	8,11	28,39	4,06	0,00	4,06	4,06	12,17	8,11	8,11	117,63
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	4,12	4,12	4,12	119,37
Riacho Fundo	8,62	30,17	25,86	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	6,47	8,62	6,47	4,31	125,01
Riacho Fundo II	11,78	10,47	7,86	13,09	19,64	5,24	1,31	2,62	1,31	2,62	3,93	6,55	86,41
SCIA(Estrutural)	17,55	10,03	20,06	57,66	42,62	25,07	25,07	30,08	40,11	30,08	15,04	35,10	348,46
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	0,00	37,15	111,44
LESTE	30,64	56,90	51,97	46,77	47,59	23,25	32,28	27,63	29,27	42,12	23,80	11,76	423,98
Itapoã	24,57	38,91	31,74	24,57	28,67	17,41	24,57	21,50	18,43	18,43	21,50	7,17	277,47
Jardim Botânico	23,74	18,99	28,49	30,07	30,07	11,08	18,99	18,99	6,33	7,91	7,91	6,33	208,91
Paranoá	45,65	71,74	71,74	62,61	60,00	27,39	35,22	30,00	24,78	44,35	30,00	15,65	519,13
Sao Sebastião	29,67	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	35,14	51,54	75,74	29,67	15,62	584,85
NORTE	10,81	14,67	25,74	30,89	34,23	9,78	7,46	6,69	8,75	9,78	18,79	7,98	185,57
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	5,84	3,89	9,74	11,68	155,78
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	31,55	42,07	0,00	631,05
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,72	25,12	5,98	3,59	3,59	2,99	5,98	25,12	3,59	139,94
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	6,60	10,57	14,53	13,21	9,25	240,39
Sobradinho II	10,62	16,52	9,44	29,50	33,04	10,62	10,62	11,80	20,06	14,16	14,16	14,16	194,70
OESTE	52,36	47,97	33,44	22,36	22,74	12,80	9,56	10,70	10,32	10,13	15,67	39,37	287,43
Brazilândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	11,99	8,99	8,99	10,49	11,99	13,49	19,48	176,83
Ceilândia	60,86	51,05	37,02	23,84	23,28	13,18	8,69	10,94	9,54	9,82	15,99	38,98	303,18
Sol Nascente / Por do Sol	48,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	13,00	11,00	13,00	10,00	16,00	54,01	305,05
SUDOESTE	43,11	34,02	26,49	25,71	27,50	19,31	13,58	20,10	21,67	18,30	20,43	18,19	288,41
Água Quente	7,73	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	0,00	7,73	69,60
Águas Claras	84,39	62,14	56,77	23,02	19,95	17,65	10,74	11,51	13,04	9,21	11,51	11,51	331,44

Arniqueira	20,86	20,86	6,26	12,52	4,17	6,26	2,09	2,09	0,00	6,26	6,26	0,00	87,62
Recanto das Emas	27,30	18,44	19,92	16,97	10,33	11,80	8,85	10,33	12,54	12,54	15,49	11,07	175,59
Samambaia	32,53	24,58	21,94	34,42	42,36	28,74	20,42	26,85	27,99	21,18	30,64	29,12	340,77
Taguatinga	48,26	41,83	24,36	23,90	22,98	12,41	12,41	19,76	19,30	22,06	17,93	16,55	281,75
Vicente Pires	42,67	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	39,01	52,42	30,48	28,04	21,94	407,15
SUL	32,98	46,60	46,96	34,41	28,68	15,41	11,11	10,75	28,32	32,98	29,75	25,09	343,06
Gama	38,85	38,17	29,99	21,81	26,58	12,95	8,18	12,27	25,22	23,18	22,49	22,49	282,20
Santa Maria	26,46	55,95	65,78	48,39	31,00	18,15	14,37	9,07	31,76	43,85	37,81	27,98	410,57
Em Branco	5,37	8,80	10,31	6,39	7,66	4,07	3,43	5,25	5,12	4,63	2,53	2,75	66,30
DF	41,49	44,97	41,42	35,10	37,16	19,72	16,76	20,22	22,04	22,69	20,19	20,87	342,63

Fonte: SINAN Online, 22/12/2025.

A figura 4, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 48 de 2025 e a SE 51 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 4 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 48 a SE 51 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 22/12/2025.

Tabela 5 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região administrativa de residência. DF, 2025, SE 48 a 51 (23/11/2025 a 20/12/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	53,86	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	49,01	Baixa
Ceilândia	38,98	Baixa
SIA	37,15	Baixa
SCIA (Estrutural)	35,10	Baixa
Samambaia	31,01	Baixa
Santa Maria	30,24	Baixa
Vicente Pires	26,82	Baixa
Brazlândia	25,48	Baixa
Lago Norte	23,02	Baixa
Gama	19,77	Baixa
Paranoá	19,57	Baixa
Taguatinga	18,39	Baixa
Sobradinho II	16,52	Baixa
Guará	13,70	Baixa
São Sebastião	12,49	Baixa
Candangolândia	12,43	Baixa
Sobradinho	11,89	Baixa
Recanto das Emas	11,80	Baixa
Arapoanga	11,68	Baixa
Fercal	10,52	Baixa
Itapoã	10,24	Baixa
Águas Claras	9,97	Baixa
Planaltina	9,57	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Riacho Fundo I	6,47	Baixa
Plano Piloto	5,23	Baixa
Jardim Botânico	4,75	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Riacho Fundo II	3,93	Baixa
Sudoeste Octogonal	3,44	Baixa
Cruzeiro	3,29	Baixa
Lago Sul	3,26	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso
Arriqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 22/12/2025.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 51 de 2025, foram notificados 52 casos de dengue com sinais de alarme e 1 caso grave em residentes do DF conforme tabela 6.

Durante o ano de 2025 foram investigados 17 óbitos com causa suspeita de dengue, dos quais apenas um foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 6 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 51.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	818	39	45	10	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	4	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	4	0	0
OESTE	3315	90	87	3	0	0
SUDOESTE	2492	152	130	7	1	1
SUL	754	58	30	12	0	0
Em Branco	1366	18	1	5	0	0
DF	11737	508	441	52	1	1

Fonte: SINAN *Online*, 22/12/2025.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Isadora Alves de Vasconcelos- Área Técnica das arboviroses (GVDT)

Isabela Nicole Rocha- Residente do PRMVS- Fiocruz

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br